O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, frescos.
MAXIMA 27.5
MINIMA 19.7

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas, recebidas até 1 hora: "Itapé", ás 7 hs.; "Serpa Pinto, ás 6 hs.; "Avena", ás 6 hs.; "Bowplate", ás 7 hs.; "Mormacsaga", ás 9 hs.; "Lloyd Panamá", ás 18 hs.; "Atlantic Produce", ás 17 horas.

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.082

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ADIADOS OS DEBATES NA ONU SOBRE A QUESTÃO CHINESA

Sob fiscalização da ONU as regiões sem governo proprio

Aprovada por 30 votos contra 12 e 10 abstenções a proposta na Assembléia Geral, não obstante a tenaz oposição das potencias coloniais — Debates

FLUSHING, 2 (UP) — Por esmagadora maioria, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou dez propostas destinadas a estabelecer um sistema de inspeção da ONU nos territorios sem governo proprio, apesar da energica oposição do Reino Unido e da França, que argumentaram que a ONU não tem o direito de intervir na administração das colonias.

O delegado mexicano Raul Noriega atacou as potencias coloniais por se negarem a aceitar toda critica á sua politica e disse que, se tais potencias, mais tarde, tiverem duvidas sobre as faculdades da ONU para inspecionar o que acontece em suas colonias, poderão submeter o caso á consideração da Côrte Internacional de Justiça. Entretanto, se não se aprovasse as resoluções a respeito da inspeção, a "Comissão (Fiduciaria) continuaria, no proximo periodo de sessões, seus infrutiferos debates, que serviriam de pouca ajuda aos povos dos territorios sem governo proprio."

Acrescentou que as potencias coloniais devem tomar em conta a resolução da "proposta de paz" apresentada pelos Estados Unidos e Grã Bretanha e aprovada ontem por esmagadora maioria. Disse que varias clausulas desta resolução são aplicaveis ás atividades coloniais, tais como as que recomendam a cooperação para o cumprimento da Carta da ONU, as que pedem o respeito para a dignidade humana e advogam a criação de mais altos niveis de vida em todo o mundo.

O delegado indu Shiva Rao rebateu, tambem, as alegações franco-britanicas contra os estudos detalhados e as investigações da ONU e disse que os mesmos estão autorizados pela Carta da ONU, "quando e onde forem apropriados".

"NOVA E ESTRANHA"

O delegado francês Roger Garreau expôs, previamente, que nada na Carta da ONU autoriza esta Organização a indagar os metodos de administração dos territorios sem governo proprio e que "essa resolução é uma lei nova e estranha, que não podemos reconhecer. E' uma lei inconstitucional. Não podemos aceitá-la porque representamos centenas de milhões de franceses, que não tolerarão tal intromissão em suas instituições".

A declaração de Garreau apoia a declaração feita ontem pelo delegado britanico Hector McNeil, o qual disse que a proposta a respeito desses territorios constitui "esforços destinados a modificar a Carta da ONU".

INFORMAÇÕES PERIODICAS

A Assembléia aprovou por 30 votos a favor, 12 contra e 10 abstenções a discutida proposta ordenando que a Comissão Especial de Informação — criada por uma outra resolução de hoje — estude os fatores que devem ser tomados em conta para determinar qual o territorio cujo povo não alcançou, em toda sua extensão, um governo proprio.

A Carta da ONU determina que as potencias coloniais remetam, periodicamente, informações de sua administração dos territorios sem governo proprio. A Comissão de Informações, antes de pedir tais informes, deverá determinar se o territorio, do qual foram solicitadas as informações, possui ou não governo proprio.

A Grã-Bretanha e a França alegam que corresponde a elas e não ás Nações Unidas determinar esta condição de seus territorios. A Carta da ONU não determina quais os fatores que fazem com que um territorio seja considerado ou não como de governo proprio.

O Reino Unido, França, Holanda, Noruega, Nova Zelandia, Suecia, Turquia, Africa do Sul, Australia, Belgica, Canadá e Luxemburgo votaram contra. Os Estados Unidos abstiveram-se de votar, alegando que a Carta da ONU não especifica o que faz um territorio ser ou não de governo proprio.

A Comissão Especial de Informação está agindo em carater provisorio, desde o ano passado. Na sessão de hoje, ficou constituido oficialmente, quando 44 paises votaram a favor, 5 contra e 4 se abstiveram. O México e os Estados Unidos apresentaram a proposta solicitando a constituição oficial da dita Comissão.

OUTRAS DECISÕES

A Assembléia Geral aprovou ainda as seguintes propostas:

1 — Convidar a Comissão a prestar especial atenção aos problemas de educação nos territorios sem governo proprio. Essa proposta foi aprovada por 35 votos contra 5 e 9 abstenções.

2 — Convertendo em obrigatoria e não optativa, como vinha sendo feito até agora, a apresentação de informações sobre a geografia, historia dos povos e direitos humanos. 33 paises votaram a favor, 9 contra e 11 abstiveram-se.

3 — Pedindo às potencias coloniais igualdade de condições na educação para os indigenas ou não indigenas nos territorios sem governo proprio. Convida-las a auspiciarem o uso da linguagem nativa nos ditos territorios e convida-las a eliminar o analfabetismo.

4 — Pedir às dependencias especializadas da ONU a que cooperem com as potencias administrativas na promoção de instrução técnica da população nativa.

5 — Convidar o secretario geral da ONU a publicar, periodicamente, informação a respeito desses territorios, mantendo informada a Comissão de Informação a respeito da natureza da ajuda técnica dada a esses territorios pelas dependencias especializadas da ONU.

O Reino Unido votou contra todas estas resoluções, excetuando a que pede a eliminação do analfabetismo. Sobre esta, a exemplo da França, absteve-se de votar.

"Periga hoje na Europa o direito de liberdade"

LONDRES, 2 (R.) — Se o governo trabalhista, na Grã-Bretanha, for derrotado nas próximas eleições gerais, que deverão se realizar dentro de alguns meses, as opiniões do sr. Anthony Eden sobre os negocios mundiais têm grande importancia para as nações estrangeiras.

O ministro do Exterior dos anos entre as duas guerras é agora o substituto de Winston Churchill na liderança do Partido Conservador. Em qualquer governo conservador, mesmo que Eden não volte para o Ministerio do Exterior, os seus especiais conhecimentos sobre assuntos internacionais dariam-lhe grande influencia na politica exterior do gabinete.

Por essas razões, a publicação, em forma de livro, de uma coleção dos recentes discursos e artigos de Eden têm particular interesse. Os capitulos versando sobre assuntos estrangeiros no livro "Dias Para Decisão", são marcados pela moderação e entendimento, combinados com uma forte fé nos métodos democráticos que caracterizam a vida politica do sr. Eden.

Assim, é interessante relembrar o que disse Eden em uma conferencia do Partido Conservador, em outubro de 1948.

"Odeio o comunismo, disse ele, pelo seu materialismo, e odeio-o por sua intolerancia, porque a tolerancia, e não o ganho material, é certamente a marca da civilização. Não é suficiente, porem, dizer que odiamos o comunismo. Temos de reconhecer que os que adotam esse credo fazem-no com tal fervor que é quase religioso. Se desejamos derrotá-los, devemos acreditar tão fervorosamente como eles em nossa fé e em nós proprios.

"Na Europa de hoje está em jogo o direito do homem de ser livre no pensamento, na palavra e na religião. Temos de defender essas liberdades aqui na Grã-Bretanha."

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PÁGINA
Os udenistas de Minas recomendarão á UDN a aprovação da fórmula
Dentro a fórmula mineira da perfeita lógica politica

8.ª PÁGINA
Em materia orçamentaria os erros se acentuam e aumentam de ano para ano
Aviões a jato para o Brasil e cursos de pilotagem gratuitos
Isenção do imposto de renda a jornalistas e professores
Homenageado no sul dos EE. UU. o escritor Gilberto Freyre

1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Elevado para 500 cruzeiros o nivel minimo do financiamento do café exportavel
O orçamento da Prefeitura para o próximo exercicio

SECÇÕES
Noticias militares, Noticias da Prefeitura, Educação e Cultura, Noticias de Portugal — 3.ª página da 2.ª secção.
Diversos fatos policiais, Justiça — 5.ª página.
Cinema, Teatro, Radio, Artes Plásticas — 7.ª página.
Turf e Sports — 7.ª e 8.ª páginas da 2.ª secção.

SNYDER E MAC ARTHUR EM TOKIO — O colapso do governo nacionalista chinês — muito mais rápido do que se imaginava — e a perspectiva próxima do domínio comunista sobre toda a China, estariam determinando uma mudança na estrategia defensiva geral norte-americana no Extremo Oriente, sendo que um dos primeiros efeitos dessa evolução dos acontecimentos foi a importância crescente da posição do general Mac Arthur como sentinela avançada do Ocidente na Asia. Importantes personalidades do governo de Washington têm conferenciado ultimamente com o comandante em chefe das forças norte-americanas de ocupação no Japão. A foto acima mostra John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, quando, ainda recentemente, era recebido por Mac Arthur no aeroporto de Tokio. Na capital nipônica, Snyder teria conferenciado com Mac Arthur sobre o financiamento relativo ao ampliamento das defesas avançadas norte-americanas na Asia

DURO GOLPE NO P. C. ITALIANO

Redundou em fracasso total a greve ordenada pela C.G.T.

Crescente debilidade do dominio do movimento sindical exercido pelos comunistas — Advertencia ao governo de De Gasperi — Imunidades de Laura Diaz

ROMA, 2 (United Press) — A greve geral de 24 horas, convocada pelos comunistas italianos veio prejudicar seus proprios autores, de vez que expôs publicamente a crescente debilidade do dominio do movimento sindical por esse partido. A greve terminou esta manhã do mesmo modo como começou ontem, pela manhã, isto é, em fracasso. Constituiu o mais duro golpe sofrido pelos comunistas, desde as eleições gerais, de vez que foi a mais dubia demonstração de força dos comunistas, na frente operaria, desde a guerra.

Os jornais comunistas, entretanto, insistiram em que a greve foi um sucesso e os leaders vermelhos reclamaram, no Parlamento, uma investigação formal da luta entre a policia e camponeses, na Sicilia e na Italia meridional, lutas que provocaram o movimento grevista.

Não obstante a humilhação que possa conter a resposta simbolica dos trabalhadores ao apelo dos comunistas, a greve serviu como advertencia de que estes não esmoreceram em seus ataques ao governo centrista de De Gasperi.

"PREVENÇÃO COM OS TRABALHADORES"

ROMA, 2 (A. F. P.) — "E' inconcebivel, e intoleravel, que quase todos os meses operarios sejam mortos em conflitos com a policia" — declarou na Camara italiana o sr. Giuseppe Saragat, "leader" social-democrata, que deplorou que "em certas regiões meridionais da Italia, a policia manifeste certa prevenção com relação a trabalhadores, que considera como elementos turbulentos".

De sua parte, Giuseppe di Vittorio, comunista, convidou as autoridades a não mais darem aos agentes policiais armas automaticas, e pediu a criação de uma comissão parlamentar de inquerito encarregada de investigar os incidentes de Torre Maggiore.

O presidente da Camara assegurou que esta sugestão seria transmitida à comissão competente. Finalmente, o ministro do Interior encerrou o debate, recordando detalhes desses incidentes e acentuando o que o governo italiano já havia feito em favor dos trabalhadores.

DEBATES SOBRE OS PROBLEMAS COMUNS DA ESCANDINAVIA

STOCKOLMO, 2 — R. — Os primeiros ministros; da Defesa, Comércio Exterior e Financas da Escandinávia conferenciarão em Copenhague, dentro em breve, a fim de discutir os problemas politicos de interesse comum, segundo revelaram fontes bem informadas. Será uma das reuniões periódicas entre os estadistas nórdicos, a fim de elaborar, tanto quanto possivel, uma politica externa e econômica comum, particularmente na ONU.

Estas consultas têm sido realizadas regularmente, embora os três paises não tenham conseguido chegar a um acordo sobre um pacto de defesa conjunta, no inicio deste ano, em Oslo. A Noruega e a Dinamarca decidiram então aderir ao Pacto do Atlantico e a Suécia a permanecer neutra, porem os três paises decidiram continuar a ampliar suas consultas aos assuntos politicos, econômicos e culturais.

Um despacho de Copenhague para o "Aftonbladet", vespertino liberal de Stockolmo, de que as discussões para a defesa conjunta da Escandinavia serão reiniciadas em Copenhague foi desmentido nos circulos competentes. A politica de neutralidade da Suécia não foi alterada e conta com o apoio de todos os partidos, exceto o comunista, que não a considera neutra, e foi reafirmada ontem pelo premier Tage Erlander. Somente no caso de um ataque russo contra a Finlandia, dizem os circulos bem informados, a Suécia abandonaria sua neutralidade.

Krisko confessou-se culpado de espionagem na Iugoslavia

SARAJEVO, Iugoslavia, 2 (UP) — No primeiro julgamento contra supostos agentes do Kremlin, realizado num pais comunista, o sacerdote ortodoxo russo Alexei Krisko declarou-se culpado de haver feito espionagem por conta da União Soviética, e Ksenia, de 46 anos de idade, e a unica mulher acusada, confessou ter colaborado com os nazistas durante a guerra. Krisko, suposto chefe do bando de espiões na Iugoslavia, declarou ao tribunal do distrito de Saravejo, que era "culpado em parte" de trabalhos de espionagem e colaboracionismo durante a guerra. Acrescentou que fornecia informações secretas á embaixada russa em Belgrado, porem negou, ao mesmo tempo, que tivesse colaborado com os nazistas. Ksenia, que disse ter vivido com Krisko durante a guerra, confessou haver trabalhado para a Gestapo, durante a ocupação alemã da Iugoslavia e "pensara" que Krisko tambem era agente da Gestapo. A mulher é a unica, entre os acusados, que não está sendo apontada como tendo feito espionagem em favor da Russia.

Cerca de 400 espectadores assistiram ao julgamento, que se acha no seu segundo dia. Krisko apareceu vestido com sua roupa preta de sacerdote.

Durante a audiencia, o promotor declarou que Krisko havia percorrido a Iugoslavia, pregando contra o comunismo, antes que o marechal Tito fosse expulso do Cominform, em julho do ano passado, e logo se por em contacto com funcionários da embaixada russa, a fim de fazer espionagem por conta deles. Na acusação foram indicados oito diplomatas e jornalistas russos, como pertencentes ao grupo dirigido por Krisko. No momento em que este começava a relatar seu suposto trabalho de espionagem, chegaram á sala do tribunal os jornalistas russos Alexei Bernov, da Agencia Tass e uma mulher não identificada, do Escritorio Sovietico de Informações, que ontem abandonaram Belgrado repentinamente depois de ouvirem os jornalistas dos paises ocidentais falarem do julgamento. Entretanto nenhum dos dois jornalistas foi mencionado como pertencente ao grupo.

NO RECONCAVO OU NA PAVUNA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 2 — Nada tão penoso para um espírito de tendencias liberais, como criticar a conduta de um lutador corajoso dos ideais democráticos, da estirpe do governador da Bahia. Sua atitude agora é quase a de um alucinado. Está-se em presença de uma criatura, em quem se obliterou o senso, tanto das realidades como das necessidades nacionais.

A hora reclama condutores, que não se precipitem. Que reflitam, antes de agir. Que se aconselhem, antes de falar. Que contem vinte vezes, antes de abrir a boca. E que, sobretudo, refreiem impulsos inferiores e sopitem ambições pessoais, até porque, quanto mais desambiciosos se mostrarem os políticos, mais seguro e mais firme estará o regime. O que deverá contar, para as índoles sinceras, neste momento, é a instabilidade das instituições, que entramos a recuperar, a partir de 1945. Sem lições de desapego, sem exemplos de desinteresse, elas resvalarão de novo, na via da perdição. Falam de mais, hoje, os politicos, que tanto ajudaram a exterminá-las, em 1937.

Que maior figura de presidente poderia desejar o Brasil que o sr. Otavio Mangabeira? Como ministro de um verdadeiro ditador, ele foi um notavel secretario das relações exteriores. Devolveu ao Itamaratí, depois de tantos medalhões que por alí se arrastaram, dias ilustres à altura de Rio Branco e Cotegipe. Isolou o palacio de São Joaquim do frenesi das lutas de partidos, mantendo alí dentro um estilo de tamanha impessoalidade, que nos seus salões a atmosfera que se respirava era exclusivamente a da patria.

Foi um chefe de politica internacional que não dividiu, diante do seu trabalho, os brasileiros. Prezavamos de tal modo a obra do sr. Mangabeira que, divergindo do sr. Washington Luiz, nunca deixamos de apoiá-lo em sua ação externa. Seria, no plano internacional, o quadriênio Washington Luiz, um dos mais fecundos de realizações, da trajetoria republicana. Nosso companheiro de jornada presidencial, em 37 e 45, foi o sr. Mangabeira irrepreensivel de táto e de sagacidade. Era possivel identificar-lhe nos gestos o indefectivel fáro politico dos homens da sua terra. Em 1945, sobretudo, todos viamos reviver-lhe nos movimentos, a linha hábil e sutil dos estadistas do Reconcavo, da éra imperial. Dava gosto vê-lo a manobrar, dentro das hostes bisonhas do brigadeiro, com o "savoir faire" de um politico, disposto a tirar o pais da crise da sucessão presidencial com formulas democráticas.

A ultima vez que falei com o sr. Mangabeira, foi em junho ultimo, na Bahia. Achei-o perfeito de isenção. Eu me batia, como ainda me bato, por uma solução militar, com este admiravel soldado, com este disciplinador sem par, com este democrata sem jaça que é o general Canrobert Pereira da Costa. Eu desejava pôr a presidencia fora das competições civis, porque entendia que acabariamos na água de barrela com que já principiamos. Não ouvi nenhuma palavra sua, da qual deduzisse apoio á candidatura de um esplendido civil, apenas vestido de soldado. O que comprovei, porem, é que contariamos com uma linha de equilibrio da sua parte, para não se deixar naufragar o regime no pantano de apetites individuais em que êle vertiginosamente vai apodrecendo.

Que aconteceu ao governador da Bahia para que ele descesse do pedestal tão alto, como homem de governo, em que se colocára? Ele não é um governador que possa nem deva falar sozinho. Eleito por uma coligação politica é perante ela responsavel pelos seus atos e pelas suas palavras. Com um membro no governo da Republica, representante dessa coligação, da qual resultou candidato ao governo do Estado, como se explica que o sr. Mangabeira tivesse avançado até onde chegou, sem pôr ao corrente o que ía fazer aos companheiros do PSD e da ala udenista do coronel Juracy Magalhães, que o elegeram? Em que situação colocou o ministro da Educação, o sr. Mangabeira, ao tomar uma decisão que afeta a estrutura da politica nacional, que põe em cheque o acordo partidario, sem ter tido a delicadeza de sequer preveni-lo, quanto mais consultá-lo?

Tudo isto, é de tal sorte estranho, que nos recusamos a acreditar que o autor do passo tão desassisado seja o mesmo homem publico que ofereceu tamanhas provas no passado, quando não fossem de tino pelo menos de senso comum e de decencia moral. E' de crêr que o governador da Bahia tivesse tido um momento de obnubilação, que o cegou. Não lhe honra as tradições de correção politica, um ato reprovavel daqueles, capaz de situá-lo no nivel dos capadócios. Será que o politico no sr. Mangabeira é um homem que agoniza para em seu lugar surgir um conselheiro municipal da Pavuna, que se espevita, certo de não ter a quem dar satisfações, pelo que faz?

"Novo plano alemão: guerra ao lado da URSS"

Denuncia feita pelo orgão das Nações Unidas

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A revista "United Nations World" publica um artigo escrito por T. H. Tettons sob o titulo "Novo Plano Alemão: Guerra ao lado da Russia", em que diz, entre outras coisas o seguinte: "Informações seguras da Argentina dizem que um grupo de proeminentes leaders politicos e intelectuais alemães, formados ao valor da bíblia geopolítica do professor Karl Haushofer, dedica-se a formular a politica alemã que poderia ameaçar a segurança dos Estados Unidos".

"O que torna tão perigosa as atividades desse Estado Maior politico clandestino para os interesses básicos dos Esatdos Unidos e do mundo livre é a sua decisão de que no caso de uma terceira guerra mundial, o povo alemão tem de se colocar do lado da Russia soviética.

"O orgão do grupo é um mensário sob o titulo "Der Weg" (O Caminho) o novo testamento da geopolitica. E' tambem a progenie do famoso "Zeitschrift Fuer Geopolitik" (Orgão de Geopolitica) do dr. Karl Haushofer — livro que foi a fonte para a marcha nazista na direção do dominio do mundo".

"Der Weg" é impresso em Buenos Aires.

Novo ministro da Agricultura da França

PARIS, 2 (R.) — O sr. Gabriel Valay, do Partido Republicano Popular, foi hoje nomeado ministro da Agricultura, em substituição ao sr. Pierre Pmfilin, que renunciou ontem á noite por questões ligadas á politica dos preços.

Chiang Kai Shek concentrará os seus exercitos na Formosa

Evacuação total do continente chinês pelas forças nacionalistas — Reconhecimento do governo comunista pela Grã-Bretanha e India — Conferencias

LAKE SUCCESS, 2 (INS) — A ONU adiou hoje sua decisão sobre a China, até segunda-feira, logo depois que o chefe da Delegação Chinesa, Tingfu F. Tsiang anunciou que aguardava novas instruções de seu governo.

Pediu Tsiang o adiamento, depois que alguns delegados indicaram sua intenção de votar em favor da resolução "porta aberta" apresentada pelo Estados Unidos, conjuntamente com outras nações.

E' de esperar-se que a saída do regime nacionalista chinês de Chung-King, assim como o rumo que tomem os acontecimentos durante o fim de semana, farão trocar radicalmente as táticas do delegado Tsiang nas Nações Unidas. A petição de Esiang no sentido de que fosse transferida a questão, foi feita de acordo com instruções cabográficas do governo nacionalista chinês.

Momentos antes, o delegado inglês sir Terence Shone, defendeu a intenção da Grã Bretanha de reconhecer brevemente o regime comunista. Acrescentou o diplomata inglês: "Não desejamos, absolutamente absolver a União Soviética das acusações apresentadas pelo delegado chinês. A China pede-nos que nos comprometamos a um boycot econômico e militar. Este método não é correto.

O bloco soviético, na sessão de hoje do Comité Político absteve-se de debater, a fim de não entrar em discussões com a delegação chinesa.

DEPOIS DE CAIR CHENGTU

HONG KONG, 2 (AFP) — O generalíssimo Chiang Kai Shek talvez ordene a evacuação completa do continente chinês pelos nacionalistas, mandando que todas as tropas do governo se retirem para a ilha Formosa. Observa-se que muitos funcionarios nacionalistas já seguiram para Formosa, para onde o proprio generalíssimo se retirara. O continente, ao que se afirma, será evacuado depois da queda da atual capital nacionalista Chengtu.

Ao mesmo tempo, soube-se que as modalidades concernentes ao "visto" no passaporte do presidente interino Li Tsung Yen para seguir para os Estados Unidos já foram ultimadas pelo ministro de Estrangeiros da China nacionalista e por um representante da Embaixada norte-americana. Tambem partirá para os Estados Unidos, dentro de dias, a familia de Li Tsung Yen.

DECISÃO ESTE MÊS

LONDRES, 2 (R) — A Grã Bretanha só reconhecerá o governo comunista chinês depois das eleições gerais australianas, a 12 de dezembro, segundo foi revelado em fontes autorizadas. A decisão, em principio, de reconhecer o governo de Mao-Tse-Tung já foi adotada pelo governo britânico em outubro. A impressão nos círculos diplomáticos de Londres, agora, é de que o reconhecimento pelo governo da Comunidade é provavel antes do fim do ano.

ATITUDE INDIANA

NOVO DELHI, 2 (A.F.P.) — Noticia-se em círculos bem informados que o governo da India teria decidido reconhecer o governo comunista chinês e anunciaria essa decisão na próxima sessão.

Segundo a mesma fonte, essa decisão foi tomada há algum tempo como consequencia de conversações realizadas entre Pandit Nehru, secretário geral do Ministério do Exterior e o doutor K. M. Pannikar, embaixador da India na China, que se encontra em Nova Delhi desde o dia 29 de outubro ultimo.

Precisa-se nos mesmos círculos que o embaixador chamado para participar das consultas destinadas ao eventual reconhecimento do regime de Mao Tsé Tung.

REGRESSARAO AOS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Angus Ward e membros de sua familia e do pessoal da embaixada, formando um grupo de vinte e sete pessoas, submetido a detenção domiciliaria, pelos comunistas chineses de Mukden, obteve permissão dos comunistas para abandonar Mukden e regressar aos Estados Unidos. O Departamento de Estado revelou que Ward e seu grupo, no qual se encontram quatro crianças e duas mulheres, recebeu ordem de abandonar aquela cidade até á proxima quarta-feira. Um grupo composto de dezesseis norte-americanos e de dois empregados europeus, que faziam parte do pessoal consular de Ward, viajará por via ferrea até Tientsin, onde tomarão um navio com destino a um porto japonês ou coreano.

O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott declarou que abrigava a esperança de que os dois aviadores navais norte-americanos Elmer C. Bender e William C. Smith, que estão detidos pelos comunistas há treze meses, tambem sejam postos em liberdade antes do Natal.

Ward e seu grupo receberam ordem de retirar-se da China, depois que os comunistas os acusaram de esmurrar um chinês. Desde então, os Estados Unidos têm feito pressão para que os comunistas forneçam os meios de transporte, com a maior brevidade, para o grupo.

Conspiração em Monaco

MONTE CARLO, 2 (R) — A força policial de Mônaco anunciou que no dia 19 de novembro, dia do acesso ao trono do principe Mainier Triad, tinha sido descoberto um stock de armas enroladas numa bandeira, dentro de uma mala, no escritorio de uma estação local.

A descoberta se fizera quando a policia, por medida de precaução, fizera uma inspeção de toda a bagagem, naquele recinto.

Suspeita a policia de que se pretendem levar a efeito uma conspiração "ruritana", justamente na ocasião do acesso do principe Mainier ao trono.

Embarque inicial dos armamentos a 1.º de janeiro

Submetido ao presidente Truman o plano militar da Europa Ocidental

WASHINGTON, 2 (UP) — O secretário da defesa norte-americano, Louis Johnson, regressou de Paris trazendo o plano de defesa da Europa Ocidental recentemente redigido, segundo o qual os Estados Unidos inverterão 1.000.000.000 de dollars para ajudar a se rearmarem os seus aliados do Atlantico Norte.

Johnson disse que levará o plano a Key West, para receber a aprovação do presidente Truman, e em seguida a do secretário de Estado, Dean Acheson. Uma vez conseguida tal aprovação, começarão ser enviados para o ultramar tanques, canhões e outras armas norte americanas. A primeira remessa está fixada para o dia 1.º de janeiro próximo.

O Congresso já aprovou a soma de 100.000.000 de dollars para a ajuda militar imediata aos paises da Europa Ocidental e os restantes fundos serão aprovados depois de sancionado pelo presidente Truman o plano de defesa.

Fontes bem informadas disseram que o plano secreto confia aos Estados Unidos a principal responsabilidade dos bombardeiros aéreos estratégicos, seja com projetis atomicos ou correntes, se um dos aliados for atacado.

Johnson e o general Omar Bradley, Chefe do Estado Maior Misto norte-americano, disseram que a conferencia de Paris teve "pleno exito" e foi "totalmente harmoniosa". Durante a mesma foi redigido um plano, com a colaboração entre os Estados Unidos e os demais paises signatários do Pacto do Atlantico Norte.

Selassié protestou junto à ONU

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — Anuncia-se que o imperador da Etiopia, Haile Selassié, protestou junto ás Nações Unidas contra o fato desta organização ter concedido á Italia o fideicomisso sobre a Somalia. O secretario do imperador disse que o imperador protestou contra "a repetição dos erros passados" e fez votos para que "Deus mostre o caminho ás Nações Unidas para reparar o desprezo demonstrado contra seu povo".

4 mil funcionarios civis em greve na França

PARIS, 2 — (R.) — Quatro mil funcionarios de um departamento do Ministerio das Finanças entraram hoje em greve, exigindo maiores salarios.

Entrou em atividade o Etna cobrindo Catania de cinzas

Verdadeiras multidões se aglomeram nos pontos altos da cidade para observar o fenomeno — Novas crateras se abriram no vulcão, expelindo cinzas

ROMA, 2 (AFP) — O Etna entrou em atividade, esta manhã. A erupção do vulcão siciliano foi precedida de rumores surdos e tanto a região como a cidade de Catania, que se estendem pelos contrafortes da montanha foram logo inundadas por uma chuva de cinzas. Por enquanto, não se pode avaliar a superficie da zona atingida, mas, a julgar pela espessura da camada que cobre as ruas de Catania e os campos vizinhos, acredita-se que a erupção de agora é a mais importante de todas quantas teem ocorrido ultimamente.

Catania oferece um espetaculo curioso e impressionante. Verdadeira multidão se aglomera nos pontos da cidade de onde melhor se pode observar o fenomeno. Na realidade, de Catania se percebe muito claramente o cimo do monte vulcanico, desde varios dias coberto por um penacho de neve. Ninguem se animou a chegar proximo da cratera principal, mas habitantes das aldeias dos flancos do vulcão afirmam que crateras menores abriram-se durante a noite de ontem.

No Instituto Vulcanologico de Catania, diz-se que, por ora, a erupção não apresenta perigo. Na realidade nenhuma torrente de lava se assinalou, somente cinzas. O Etna está situado ao nordeste da ilha da Sicilia, a 3.313 metros de altitude. A ultima erupção anterior a de agora em carater violento foi nos anos da ultima guerra mundial; todavia, o Etna está longe de ser um vulcão extinto e manifesta sempre certa atividade.

Desde o começo deste seculo, teve o Etna oito erupções, tendo sido a mais importante a de 2 de Agosto de 1929 quando duas pessoas que se aventuraram a chegar perto de mais da cratera central foram engulidas por subitas explosões subterraneas. A 2 de novembro de 1928, em outra erupção, a lava atingiu e sepultou a aldeia de Mascali, durante a erupção 18 dias. A mais famosa de todas as erupções do Etna, porem, foi a de 1669. Precedida por tres dias de tremores de terra, a erupção apresentou fortissimas torrentes de lava, que alcançaram a cidade de Catania, destruindo-lhe uma parte, desviando-se depois para o Mediterraneo. Aliás o grande vulcão conta 262 sistemas eruptivos distintos.

No varejo
Cr$1,50
GUARANÁ Champagne
EM 1/5 DE LITRO
O "CAÇULA"
da ANTARCTICA